

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Divulgação

Estado abre 10 mil vagas para monitores do programa Mais Estudo
atarde.com.br/bahia

Vários postos do SAC deixarão de emitir a carteira de trabalho
atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Incêndio ou fogo de palha*

Não é de espantar a reação de autoridades e instituições ao sinalizado apoio do presidente Jair Bolsonaro a uma manifestação contra o Congresso Nacional. Ato que desrespeita as instituições e coloca os poderes em conflito devem ser condenados. Autoridades precisam ter responsabilidade e dar exemplo ao defender a Constituição. O Brasil requer tranquilidade a fim de superar suas questões internas. A polêmica criada em torno de vozes dissonantes pode servir de eco ao clima de cizânia dominante.

O ato público do dia 15 de março, um domingo, ganhou em divulgação, como acréscimo aos disparos de mensagens por

redes sociais aos céticos em relação à atuação de parlamentares. Os 35 milhões de seguidores, aos quais Bolsonaro afirma enviar suas notícias, formam um exército digital de formação de opinião, fora da imprensa convencional, à qual o

Autoridades precisam ter responsabilidade e dar exemplo. O Brasil requer tranquilidade a fim de superar suas questões internas

presidente e seu séquito costumam dedicar menor atenção.

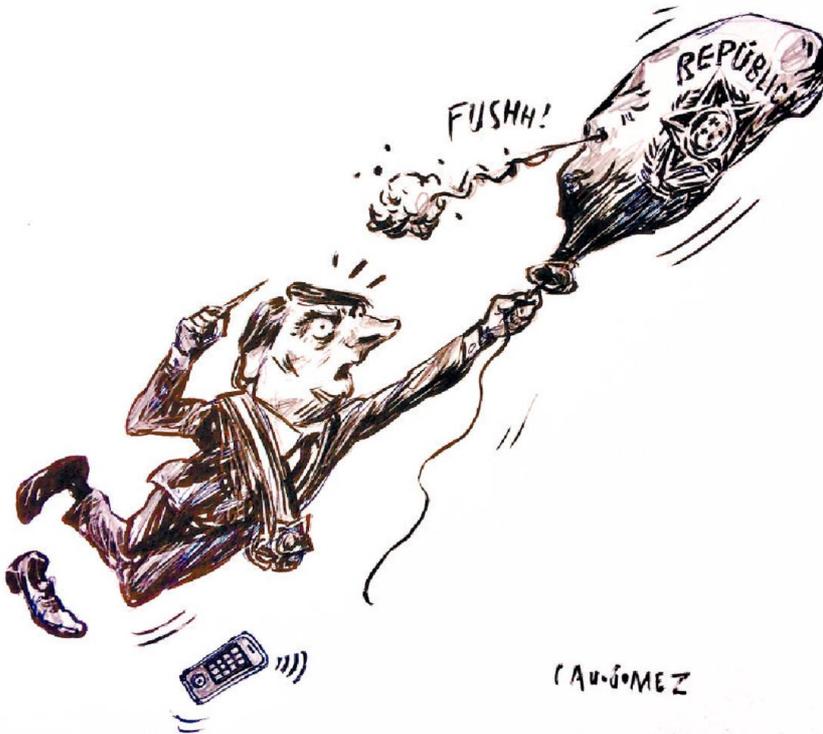
Entusiasta dos ideais cívicos, pelo perfil pessoal, direto ao ponto e sem meias-palavras, defendeu-se o primeiro mandatário, ao considerar 'ilação' uma leitura ofensiva de sua mensagem. Com o respaldo de quem contou 57 milhões de eleitores, disse mais o presidente, ao sair das cordas para buscar nocautear seus algozes, pois interpretou, nas acusações, uma "tentativa rasteira de tumultuar a República".

Como é de seu feitio, Bolsonaro manteve o valor espontaneidade como mais relevante, ao admitir ter enviado a con-

vocação aos brasileiros pela internet, embora tenha ressaltado o "cunho pessoal" de sua atitude. Inspirado em aspa do general Augusto Heleno, para quem o Legislativo não pode avançar sobre as verbas do Executivo, o encontro soa como estridente sirene aos crédulos na democracia, como opção aceitável de regime político.

O decano do Supremo Tribunal Federal, Celso de Mello, passando pela Ordem dos Advogados do Brasil e lideranças de partidos diversos e até antagonicos, receiam um incêndio, a depender do clamor popular, mas pode ser apenas outro fogo de palha.

CAU GOMEZ



Basta!

Carlos Zacarias de Sena Júnior

Doutor em história, professor da UFBA
zacariasjr@uol.com.br

Não é a primeira vez que Bolsonaro comete crime de responsabilidade e atenta contra a Constituição. Desta vez, contudo, alguns consideram que o presidente passou dos limites. Ao replicar a convocação de movimentos de extrema-direita para atos golpistas contra o que seriam chantagens do Congresso, mesmo aqueles que estiveram em cima do muro em 2018 perderam a paciência, como o ex-presidente FHC e o ex-governador Ciro Gomes.

Conhecidos adversários do atual governo, Lula e Dilma apontaram para a gravidade do atual momento. Do Congresso, apesar das platitudes de Maia e do silêncio de Alcolumbre, mais de uma dezena de partidos condenaram a atitude do presidente, inclusive o PSL, partido que o elegeu. Mas não apenas os políticos gritaram contra o vilipêndio. Entidades da sociedade civil, como a CNBB e a OAB se manifestaram com firmeza e centrais sindicais emitiram notas de repúdio prometendo atos em defesa da democracia para os próximos dias.

Sempre no foco dos bolsonaristas, o STF também se pronunciou através de vários ministros. Foi, entretanto, o decano Celso de Mello quem proferiu as palavras mais duras, dizendo tratar-se de um crime de responsabilidade que revelaria "a face sombria de um presidente da República que desconhece o valor da ordem constitucional, que ignora o sentido fundamental da separação de Poderes, que demonstra uma visão indigna de quem não está à altura do altíssimo cargo que exerce".

Pelo ambiente e repercussão produzidos, seria de se imaginar que os dias de Bolsonaro estão contados, mas não é bem assim. O ocupante da presidência que mais uma vez agride as instituições e ameaça a democracia levou mais de duas décadas promovendo atentados contra o decoro ao fazer apologia da tortura, defender o fechamento do Congresso e o assassinato de opositores, ao homenagear torturadores e atacar a imprensa. Com este tipo de atitude, Bolsonaro promoveu sobre si a aura de agitador fascista que espelha o sentimento de muitos dos seus seguidores, sendo capaz de mobilizar apoio para muito além do que os olhos institucionais e o bom senso conseguem enxergar.

Cercado de generais, que nem sempre apoiam seus excessos, o ex-capitão testa os limites das instituições e aposta alto, pois seus aliados sabem que os dispositivos que afiançaram o bolsonarismo vão ruindo na mesma medida em que não há crescimento econômico, estabilidade política ou paz social.

Sendo improvável que um pedido de impeachment prospere num Congresso ainda tomado de bolsonaristas e oportunistas, caberá às ruas se perfilarem frente a disjuntiva entre ditadura e democracia. Mantendo-se a democracia, o que se espera é a sua ampliação e aprofundamento, algo que implica compromisso institucional e respeito pela Constituição, algo que muito dos indignados de hoje quase ajudaram a sepultar.

O Carnaval mais social da história

Ana Paula Matos

Secretária municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

Para além do sucesso que foi o Carnaval de Salvador em 2020 em termos de organização e de quantidade de pessoas brincando nas ruas, a folia deste ano também foi marcada por muitos avanços do ponto de vista social: diminuição marcante do trabalho infantil; recorde de abordagens sociais nos circuitos oficiais e nos carnavais de bairros; ampliação de vagas nos camarotes acessíveis para pessoas com deficiência e idosos; pontos de apoio para catadores de materiais recicláveis.

Dados consolidados da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) revelam que foram atendidas 40.681 pessoas em todos os dias de folia, o que representa uma ampliação de 73% de assistidos quando se compara com a festa de 2019.

O número total de abordagens sociais foi de 27.331 nos circuitos oficiais e, de forma inédita, avançamos para os carnavais de bairro. Graças ao trabalho preventivo e de conscientização, que realizamos durante todo o ano, conseguimos reduzir em 22% o trabalho infantil no Carnaval de 2020.

Retiramos 798 crianças das ruas. Deste total, 540 retornaram ao lar e outras 258 encaminhadas para centros de convivência. A equipe da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza atuou como nunca para garantir os direitos sociais, principalmente daqueles que mais precisam, seguindo a orientação de nossos líderes, o prefeito ACM Neto e o vice-prefeito Bruno Reis.

Os camarotes acessíveis para pessoas com deficiência e idosos também foram destaque neste ano. Os três espaços (Campo Grande, Ondina e Piedade) receberam 2.183 pessoas nos dias do Carnaval. A Sempre ampliou ainda o apoio ofertado aos catadores de material reciclável que trabalharam nos circuitos da festa. Eles con-

taram com dois espaços que disponibilizaram alimentação e local para descanso, localizados na Baixa dos Sapateiros e na Barra (Avenida Centenário).

Nos dois espaços, foram realizados 5.305 atendimentos de catadores. Foram ofertadas quatro refeições diárias: café da manhã, almoço, além de lanches da tarde e da noite. Os pontos contaram ainda com sanitários, toldos, mesas e cadeiras, onde foi servida a alimentação e eles puderam descansar após o trabalho.

Antes mesmo de a folia começar oficialmente, as equipes de ações sociais já estavam nas ruas. Durante o pré-Carnaval, técnicos da Sempre deram início às abordagens, o que foi fundamental para que conseguíssemos coibir violações de direitos nos dias oficiais.

Este Carnaval será inesquecível não só no que se refere à folia em si. O Carnaval dos carnavais também pode ser chamado de Carnaval Social. A folia de 2020 foi, sem dúvidas, a mais inclusiva e democrática de todos os tempos.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LETÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão



SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMENHO DAS
ÁRVORES, CEP: 41840-900, SALVADOR/BA. BALE COM A SEDIÇÃO
(71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8700, (71)340-8701, DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE, SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS:
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS, SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GRI-
PUBLIWEB.COM.BR, (71)340-8900, CLASSIFICAÇÃO POPULAR: B (71)340-0850
CIRCULAÇÃO: (71)340-8610, CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)340-0850